



RELATÓRIO ANUAL - 2007

Mensagem do PRESIDENTE

Em 30 de junho deste ano encerrar-se-á meu segundo mandato de Presidente da Diretoria Executiva da AFABB-DF. Durante quatro anos, portanto, tive o prazer de procurar servir da melhor maneira possível os nossos associados e os aposentados e pensionistas em geral.

Pelos relatórios anuais apresentados, nossos jornais, atos e fatos administrativos cada associado poderá julgar as nossas gestões.

Erros involuntários certamente ocorreram. Mas, houve muitos acertos que devem ser atribuídos à competente, dedicada e incansável equipe da AFABB-DF, que, com poucos recursos financeiros e materiais os realiza.

Entenda-se “equipe” todos os membros da Diretoria Executiva, Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, respectivamente Gilberto Martins Melo e Cláudio Alberto Barbirato Tavares, e o Secretário do Conselho Fiscal Moody Melo da Silva, os quais conosco trabalharam em todas as horas e onde fosse necessário.

Especial agradecimento também merecem as nossas parceiras institucionais COOPERFORTE, BANCORBRAS, SEGASP, e nossos habituais colaboradores associados Dr. Atualpa Morais Alves, Dr. Hernane Rodrigues Freire, Luiz Carlos Rosane, membro efetivo do Conselho Deliberativo, Rosa Maria Said, Assessora de Marketing, e Arnaldo Fernandes de Menezes.

Nada obstante tanto esforço e dedicação, ainda somos poucos diante de tantos problemas graves e urgentes. Apelo por mais colaboradores, pelo aumento dos quadros da Associação, pois me entristeço e às vezes me questiono se vale a pena continuar, diante de tanta indiferença e falta de cidadania. São muito poucos os que se dispõem a ajudar, mas são inumeráveis as exigências do momento.

Resta-me lembrar, agora, que teremos eleições em maio deste ano para todos os cargos desta AFABB-DF e precisamos da participação do maior número de aposentados e pensionistas, tanto para candidatarem-se, como para exercer o direito do voto.

Todos os cargos estarão à disposição dos associados. Habilitem-se!

PANORAMA GERAL

É com pesar que constatamos a resignação com que grande parte da sociedade encara os escândalos que se sucedem diariamente, praticados por autoridades, eleitas ou nomeadas, dos três poderes da República. Parece-nos que a população já se acostumou e até acha normal o comportamento criminoso e o cinismo de quem deveria dar bom exemplo.

Alguns cidadãos, porém, ainda mantêm viva a chama da dignidade, reagem, protestam e, quando necessário, recorrem ao Poder Judiciário, contra as mazelas que nos afligem. As manifestações de leitores, publicadas nos jornais e revistas, estão repletas de protestos e críticas que os governantes raramente respondem.

Essa luta aparentemente solitária já começa a dar frutos, apesar da impunidade e do mau corporativismo existente entre os políticos : estudo comprova que parlamentares acusados de envolvimento em escândalos tiveram desempenho inferior à média dos políticos. E que deputados federais envolvidos em escândalos de corrupção tiveram baixo desempenho na última eleição (Correio Braziliense, edição de 28.01.2008).

Tentando munir o Estado de instrumentos legais capazes de punir os que cometem irregularidades, o Congresso Nacional inunda o País com farta legislação, às vezes contraditória, inaplicável e cheia de brechas destinadas a livrar os faltosos de julgamento e possível condenação.

Para se ter uma idéia da abundância da legislação posta em vigor que atormenta magistrados, servidores do Judiciário, advogados, contadores e os cidadãos em geral, registre-se que, desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988, até outubro/07, foram editadas mais de 3,6 milhões de normas. Desse total, cerca de 235,9 mil referem-se a matéria tributária: 26.854 regras federais, 72.029 estaduais e 137.017 municipais. Em média, foram editadas 50 normas sobre tributos por dia útil, ou 2,08 por hora... (Correio Braziliense, edição de 05.10.07).

Ao cidadão comum sobra a obrigação de conhecer todas essas normas, pois “ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece” (art.3º, do Decreto-lei nº 4.657, de 04.9.1942).

Enquanto isso, os crimes, a corrupção, a contravenção, os “golpes” repetem-se, sem que os seus autores sejam apenados. Sempre há a possibilidade de recursos, permanecendo os acusados em liberdade.

Mas não percamos a esperança. Ainda há cidadãos que não se conformam com a irresponsabilidade, a ganância e o mau-caráter de alguns políticos profissionais, que se candidatam a cargos eletivos com o único objetivo de gozar do absurdo foro privilegiado.

Continuaremos a nossa luta, divulgando as ações que não se coadunam com a moral e os bons costumes. Contamos com a sua cooperação, fornecendo-nos fatos que envolvam políticos ou dirigentes de estatais aproveitadores da coisa pública.

“Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito”
(Jean Paul de Goudi).

* . * . *

A AFABB – DF

Para esta Associação, o ano de 2007 foi rico em experiência, diante de vários acontecimentos importantes havidos no período, sobretudo envolvendo a Cassi e a Previ.

Nos dois episódios, a AFABB-DF teve atuação firme e clara, não hesitando em orientar seus associados a seguir o caminho que lhe parecia o mais acertado. A decisão foi adotada depois de exame de fatos que poucos conheciam a fundo, dada a complexidade da matéria. Mesmo assim, fomos vítimas de incompreensões de alguns, que se dirigiram à Associação de forma grosseira, com argumentos que pecavam pela falta de fundamentação plausível.

Mas as críticas em termos civilizados e respeitosos são necessárias, até para orientar a nossa atuação, alterando rumo e reorientando comportamento, quando necessário.

Os esforços despendidos pela Associação foram direcionados, também, para as atividades sócio-recreativas, educacionais e de comunicação social e, naturalmente, para a defesa dos interesses dos associados e da Cassi e da Previ. Os detalhes sobre esses temas poderão ser obtidos nos capítulos específicos, a seguir.

Para facilitar o conhecimento dos números alcançados pela Entidade em 2007, e para possibilitar a comparação com os de exercícios anteriores (2005 e 2006), estão resumidos, a seguir, os principais itens contábeis e extracontábeis (valores correntes em R\$):

ATIVO

ITENS	DEZ / 05	DEZ / 06	DEZ / 07
Caixa	119,25	294,89	349,89
BB – Depósito em C/Corrente	11.073,94	5.440,66	11.490,62
BB – Aplicações	16.401,71	16.685,54	23.242,88
Cooperforte	16.085,09	36.357,22	48.427,25
Permanente	11.317,62	11.529,95	14.192,36
TOTAIS	54.997,61	70.308,26	97.703,00

PASSIVO

ITENS	DEZ / 05	DEZ / 06	DEZ / 07
Exigível	3.969,90	3.841,57	3.883,57
Patrimônio Líquido	51.027,71	66.466,69	93.819,43
TOTAIS	54.997,61	70.308,26	97.703,00

RESULTADOS FINANCEIROS

ITENS	DEZ / 05	DEZ / 06	DEZ / 07
Receitas	87.910,54	103.899,46	123.991,12
Despesas	76.756,58	88.460,48	96.638,38
Superávit	11.153,96	15.438,98	27.352,74
Superávit Acumulado	51.027,71	66.466,69	93.819,43

DADOS EXTRACONTÁBEIS

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS -- Exercício de 2007

Receitas

Projetado	109.387,00
Realizado	123.991,12

Despesas

Projetado	83.430,00
Realizado	96.638,38

Superávit

Projetado	26.957,00
Realizado	27.352,74

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS -- Exercício de 2008 -- Projeção

Receitas	133.044,00
Despesas	87.080,83
Superávit	45.963,17

Quadro Social

	DEZ / 05	DEZ / 06	DEZ / 07
Associados	703	709	734

*. *. *

PREVI

Confirmando as expectativas do mercado, a Previ alcançou superávit milionário em 2006. Os associados aguardavam com ansiedade a utilização desses recursos em benefício daqueles que contribuíram para a sua formação, durante décadas.

Diante da imensa responsabilidade de distribuir esses valores, a Previ resolveu consultar o quadro social, inexistente para essa finalidade, denominando de plebiscito o que, na realidade, era um referendo, uma vez que a decisão já estava tomada, no âmbito governamental.

Não hesitamos em orientar os nossos associados a não participarem da consulta, já que se tratava de verdadeira manobra da Previ para dividir com o quadro social a responsabilidade a ser assumida. Agora, diante da reclamação de vários associados, a Previ esclarece que providenciou a utilização do superávit de acordo

com entendimentos havidos com associações de funcionários. Se submetida a matéria ao crivo do Poder Judiciário, certamente será esta uma das linhas de defesa da Previ.

Os critérios de distribuição do superávit não estão devidamente esclarecidos. Houve o esforço em corrigir injustiças cometidas, em 1997, contra funcionários mais novos, com o que concordamos. Mas, vários aposentados reclamam do abismo existente entre o pouco que receberam (suspensão da contribuição) e o tamanho do superávit, para a formação do qual contribuíram durante vários anos.

No momento, aguardamos esclarecimentos adicionais por parte da Previ e o resultado de estudos em andamento na FAABB e na AAFBB para adotarmos providências a nosso cargo.

Novos questionamentos deverão ocorrer em 2008, já que as primeiras notícias dão conta de novo e monumental superávit em 2007.

* . * . *

CASSI – UM RETROSPECTO DE 2007 COM FOCO EM 2008

Em nosso relatório de 2006, dissemos que a CASSI em 2005 e 2006 havia tido significativos avanços em sua gestão corporativa, fruto de decisões tomadas pelo seu Conselho Deliberativo e sua Diretoria Executiva. Para reavivar nossa memória, julgamos importante listá-las novamente, tendo em vista sua contribuição no esforço para o soerguimento da Caixa:

- ✓ revisão do Regimento Interno, definindo de forma mais clara e abrangente as atribuições dos diversos níveis hierárquicos;
- ✓ criação da área de Controles Internos e a Auditoria Interna, sendo esta subordinada ao Conselho Deliberativo;
- ✓ criação do Comitê de Auditoria, vinculado ao Conselho Deliberativo, para acompanhamento dos trabalhos de auditoria de risco e especiais, sendo seu coordenador conselheiro dirigente da AFABB-DF;
- ✓ revisão da sua estrutura organizacional, vinculando: **a)** as Gerências Regionais à Diretoria de Saúde; **b)** as Centrais de Pagamento – CEPAG à
- ✓ Diretoria Administrativa e Financeira; e **c)** a Central de Atendimento e Orientação - CAO à Diretoria de Produtos e Atendimento a Clientes;

- ✓ deslocamento da área da Tecnologia da Informação - TI para a Diretoria Administrativa e Financeira;
- ✓ criação das Gerências de “Relacionamento com Clientes” e de “Redes de Atendimento”;
- ✓ revisão das Normas de Conduta e Disciplina da Instituição;
- ✓ novo critério de provisionamento de despesas, dando maior clareza às demonstrações contábeis;
- ✓ compra de novos softwares, que irão racionalizar e dar maior segurança aos processos operacionais e de gestão;
- ✓ revisão do Fluxo de Caixa, com projeção até 2008;
- ✓ revisão do Planejamento Estratégico, tornando-o mais adequado às disponibilidades de recursos;
- ✓ instituição de novos parâmetros para a elaboração do Orçamento Anual;
- ✓ revisão das normas de Competências e Alçadas; e
- ✓ revisão total da implantação da Estratégia da Saúde em suas Unidades Estaduais, para implantação de teste piloto em cinco Estados Federativos e de acordo com a atual realidade financeira da CASSI.

Por outro lado, foi um ano de grande turbulência marcado pela difícil negociação com o Banco, com vistas à solução do crônico déficit operacional que a CASSI vinha apresentando há vários anos. O desequilíbrio, que acreditamos que todos saibam a sua origem, pois foram vários os artigos que esta Associação e outras co-irmãs veicularam em seus meios de comunicação, tem por origem o descasamento entre as insuficientes **receitas** originárias das contribuições vertidas pelo Banco, acrescidas das contrapartidas dos funcionários da ativa, aposentados e pensionistas e as crescentes **despesas** com os procedimentos médicos, clínicos, ambulatoriais e hospitalares realizados nos atendimentos dos associados da Caixa, que são sempre reajustadas em índices acima da inflação normal do país.

A negociação foi demorada e desgastante ao longo do ano, pois o Banco, relutante como sempre, dispunha da vantagem negocial de ter a CASSI sufocada pelo crescente déficit operacional, que enfraquecia os nossos representantes na mesa de negociação. Este quadro desfavorável provocou uma drástica queda nas reservas

financeiras da CASSI, que tinha de se valer desses recursos para saldar seus compromissos.

O quadro abaixo, veiculado no Jornal da CASSI, demonstra de forma clara os percalços que a Comissão de Negociação teve de enfrentar para conseguir, inclusive com o apoio de políticos, os avanços obtidos perante as propostas financeiras formuladas pelo Banco:

Tema das propostas	Proposta do BB (maio/2006)	Proposta do BB (agosto/2006)	Proposta negociada (fevereiro/2007)	Proposta negociada (julho/2007)
Investimento na CASSI	R\$ 120 milhões divididos em 4 parcelas	R\$ 200 milhões divididos em 4 parcelas	R\$ 300 milhões: R\$ 150 milhões e mais 3 parcelas anuais corrigidas pelo INPC	R\$ 300 milhões: R\$ 150 milhões mais 3 parcelas anuais corrigidas pelo INPC
Co-participação em exames (exceto de internação)	20%, com teto de 1/12 do salário pra todos os eventos	15%, com teto de 1/12 do salário para todos os eventos	10%, com teto mensal de 1/24 do salário, com incidência sobre eventos de terapia e diagnose e isenção para transfusões de sangue, radioterapia e hemodiálise/diálise	10% a partir de 1º/01/2008, com teto de 1/24 do salário. Ampliação de isenções para oxigenoterapia hiperbárica, deficientes e doenças do trabalho e cirurgias e tratamentos ambulatoriais, além das transfusões, radioterapia, quimioterapia e hemodiálise/diálise
Contribuições sobre o 13º salário	- o -	- o -	BB = 4,5% Funcionário = 3%	BB = 4,5% Funcionário = 3%
Funcionários pós-98	Contribuição paritária em 3,75% para o grupo	Contribuição paritária em 3,75% para o grupo	BB = 4,5% Funcionário = 3%	BB = 4,5% a partir de janeiro de 2007 Funcionário = 3%
Dependentes indiretos	Custeio do déficit até a extinção do grupo	Custeio do déficit até a extinção do grupo	Custeio do déficit até a extinção do grupo	Custeio do déficit a partir de janeiro de 2007 e até a extinção

Além das cláusulas financeiras acima descritas, foram acordados os seguintes pontos, conforme divulgado pela CASSI:

- ✓ Para os funcionários que tenham optado pela aposentadoria antecipada da Previ, ficam garantidos, estatutariamente, os mesmos benefícios oferecidos pela Caixa de Assistência aos aposentados por tempo de serviço;

- ✓ O Banco compromete-se a oferecer um plano Odontológico aos associados, condicionado à verificação do equilíbrio do Plano de Associados;
- ✓ A Assembléia de Representantes será extinta com a instituição de eleição direta para o diretor de Saúde e Rede de Atendimento e para o diretor de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes;
- ✓ Será instituída representação paritária no Conselho Deliberativo, com a ampliação do número de representantes para 8, sendo 4 eleitos e 4 indicados pelo Banco;
- ✓ Será instituída representação paritária no Conselho Fiscal, com ampliação de representantes para 6, sendo 3 eleitos e 3 indicados pelo Banco;
- ✓ Passa a vigorar em todas as instâncias da CASSI (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva) a maioria absoluta (50% + 1) para validação das decisões;
- ✓ Será realizada eleição a cada dois anos para escolha dos representantes do Corpo Social;
- ✓ O Banco poderá substituir, a qualquer tempo, os seus representantes na CASSI;
- ✓ As funções e atribuição das diretorias serão definidas estatutariamente;
- ✓ As competências de natureza operacional do Conselho Deliberativo serão transferidas para a Diretoria Executiva.

Finalmente, depois de acirrada campanha e um desgastante processo eleitoral, o novo Estatuto foi aprovado em segundo turno, cuja votação ocorreu no período de 8 a 21.08.07. A reforma Estatutária possibilitou à CASSI voltar a planejar seu futuro e dar curso aos projetos necessários ao aprimoramento da sua atuação.

Conforme informações colhidas na CASSI, um novo cenário começa a ser delineado para o custeio do Plano de Associados, tendo em vista que a projeção negativa que vinha sendo prevista para o exercício de 2007, um déficit superior a R\$ 100 milhões, agora projeta-se como um resultado positivo aproximado a R\$ 40 milhões. Ressalte-se que o problema existe somente no Plano de Associados, posto que o Plano Saúde da Família encontra-se perfeitamente equilibrado e solvente.

Todavia, entendemos que ainda teremos de enfrentar grandes desafios, pois enquanto não houver uma nova política salarial no Banco, que venha melhorar os baixos salários iniciais de seus funcionários, e, em contrapartida, os preços praticados pelos prestadores de serviços em saúde não se nivelarem com os índices inflacionários praticados nos reajustes salariais, dificilmente conseguir-se-á um comportamento regular para a manutenção de um custeio equilibrado na CASSI. Os sindicatos e as associações de funcionários deverão buscar incessantemente, durante as negociações anuais de novos reajustes, pisos mais justos para os baixos salários. Além disso, novas estratégias e caminhos deverão ser buscados pelos gestores da CASSI como alternativas para o equilíbrio e perenidade do Plano de Associados, a fim de garantir a assistência médica e hospitalar com qualidade.

Agora, teremos um novo ciclo de vida com as eleições na Caixa, cujo processo de votação ocorrerá no período de 02 a 11.04.08, com vistas à escolha de 3 membros titulares e 3 suplentes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e para o cargo de Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes.

Mais uma vez, seremos chamados às urnas, quando deveremos, de forma consciente e democrática, dar o nosso apoio para aqueles que, no entender de cada um, poderão melhor conduzir os destinos da nossa CASSI, pautados por uma gestão realista diante dos desafios que irão enfrentar.

NÃO DEIXEM DE EXERCER O DIREITO INDELEGÁVEL DO VOTO!

* . * . *

ATIVIDADES SÓCIO-RECREATIVAS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O conhecido Dr. Dráuzio Varella, em seu artigo “A arte de não adoecer” diz: “Se não quiser adoecer fale de seus sentimentos, emoções e sentimentos que são escondidos, reprimidos, acabam em doenças como: gastrite, úlcera, dores lombares, dor na coluna. Com o tempo a repressão dos sentimentos degenera até em câncer. Então vamos desabafar, confidenciar, partilhar nossa intimidade, nossos segredos, nossos pecados. O diálogo, a fala, a palavra, é um poderoso remédio e excelente terapia. Se não quiser adoecer, tome decisão, busque soluções, não viva de aparências, aceite-se, confie, não viva sempre triste. O bom humor nos salva das mãos do doutor. Alegria é saúde e terapia.”

Esta AFABB-DF compartilha das sábias palavras do Dr. Dráuzio e por isso,

mesmo diante de tantos percalços, continua, com muita dedicação, no propósito também de oferecer aos seus associados atividades de integração onde possamos viver momentos de alegria e descontração. O resultado desse esforço pode ser demonstrado pelos eventos de conagração, realizados em 2007, dentre os quais destacamos:

- ✓ confraternizações – almoços mensais, em ambientes diversificados e agradáveis, a exemplo do restaurante Bierfass do Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul. Em algumas oportunidades, com sorteio de brindes;
- ✓ comemoração do Dia das Mães – envio de mensagem pelo correio eletrônico; coquetel musical no espaço cultural da ANABB regado a salgadinhos e bebidas; passeio de barco pelo Lago Paranoá, com direito a um delicioso churrasco;
- ✓ comemoração do Dia dos Pais – almoço no restaurante Quermesse, no SCS, com nosso famoso sorteio de brindes, exclusivo aos pais;
- ✓ treinamento básico em informática – mais uma vez, com a parceria da Associação do Homem do Amanhã de Brasília – HABRA; a AFABB-DF proporcionou mais 1 (um) treinamento básico em informática, desta vez extensivo a familiares.
- ✓ divulgação cultural e esportiva
 - Lançamento do livro Algo Tão Doce, de autoria do Adilson Cordeiro, o Didi, na 26ª Feira do Livro de Brasília;
 - Artigo “EGOÍSMO E POBREZA”, escrito por Lúcio Flávio V. Lima;
 - Eventos realizados pela Casa de Cultura do Guará, administrada pelo associado Didi;
 - CINFAABB, jogos esportivos patrocinados pela Federação das AABB (FENABB), realizado em Belo Horizonte/MG;
- ✓ divulgação das chapas que concorreram à eleição da nova diretoria da AABB - Após a eleição e posse da nova diretoria daquela Associação, representantes dessa AFABB-DF visitaram o

- ✓ novo presidente, Senhor José Augusto de Oliveira, na sede do clube, e ofereceram apoio para a realização de eventos em parceria;

- ✓ confraternização natalina – com a participação de mais ou menos 150 presentes entre associados e familiares, e para encerrar o exercício em momento de conagração com o corpo de associados, a AFABB-DF comemorou o espírito do Natal no Clube dos Previdenciários, com um belo jantar, muita música, boa comida e distribuição de diversificados e valiosos brindes. Registre-se que para abrilhantar os eventos de conagração, recebemos o costumeiro e decisivo apoio da BANCORBRAS, entidade que ofertou 2 (dois) pacotes para Caldas Novas (GO), sorteados entre os nossos associados.

* . * . *

AÇÕES JUDICIAIS

Continuamos atentos a decisões governamentais, do Banco, da Previ ou da Cassi que possam prejudicar os nossos direitos.

No ano passado, a ação judicial de maior repercussão em nossa área de atuação diz respeito aos imóveis funcionais. O Banco reajustou os valores das prestações mensais e do saldo devedor em índice acima do valor contratual.

As ações foram impetradas em parceria com o escritório do advogado, Dr. Atualpa Moraes Alves, também nosso associado.

No total, as devoluções já providenciadas pelo Banco, em dinheiro, somaram aproximadamente R\$ 130 mil, ou seja, mais de R\$ 16 mil, em média, para cada um dos oito autores da ação (posição em junho/07). Os cálculos foram efetuados sobre os valores pagos a mais na quitação das prestações e, em alguns casos, no resgate antecipado da dívida. Mais ainda: o valor das prestações mensais e o do saldo devedor daqueles que continuam pagando seus financiamentos ficaram reduzidos em mais de 60%, em média.

Até agora, dezoito associados alcançaram êxito total nas ações. Trinta e sete outros têm seus processos pendentes de decisão de segunda instância.

Restabeleceu-se, assim, no particular, o direito desses aposentados, nossos associados.

* . * . *

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS PARA 2008

O ano que ora se inicia será de grande atividade para as associações e seus associados. Além do novo superávit da Previ, cuja distribuição, certamente, causará grande envolvimento de interesses conflitantes, teremos várias eleições, a saber:

- ✓ AFABB-DF: votação: AGO (na primeira quinzena de maio/08);
- ✓ Cassi: período de votação: de 02 a 11 de abril de 2008;
- ✓ Previ: período de votação: de 16 a 28.5.2008;
- ✓ Fenabb: votação em junho/08;
- ✓ Anabb: votação em novembro/07.

Em todos os pleitos o voto é facultativo. Mas não devemos deixar de votar, até porque, comparecendo e escolhendo os candidatos ou chapas, teremos mais direito de reclamar.

Esta Entidade aguardará a formação das chapas e os programas de cada uma para se posicionar sobre o apoio ou se ficará neutra nas eleições da Cassi e da Previ.

Assim, desde já concitamos os aposentados e pensionistas residentes no Distrito Federal a anotarem em suas agendas as datas dos pleitos, participando de todos eles, seja como eleitores ou candidatos.

NOSSAS ENTIDADES PRECISAM DE VOCÊ! NÃO SE OMITA!

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho Deliberativo

Presidente

- Gilberto Martins Melo

Membros Efetivos

- Cláudio Alberto Barbirato Tavares (Vice-Presidente)
- Adolfo Cyro Bastos Carneiro
- Felinto Amorim Pereira Filho
- Flávio Gondim Beleza
- Givaldo Carneiro dos Santos
- Luiz Carlos Rosane

Membros Suplentes

- Adilson Rodrigues Cordeiro
- Augusto Blanqui Gondim Carmo
- Cyro Barreira Furtado
- Gilson da Silva
- José Tarcísio Cavalcante Nogueira Fernandes
- Lúcio Flávio Viana Lima
- Reynaldo Miranda de Abreu

Conselho Fiscal

Presidente

- Pedro Ferreira Caixeta

Membros Efetivos

- Moody Melo da Silva (Secretário)
- Raimundo Nonato de Andrade Aragão

Membros Suplentes

- Antônio José Teixeira Siqueira
- Kenzo Ywano
- Pedro Bertuci

Diretoria Executiva

Presidente

- Ney Seabra da Costa

Diretor Administrativo

- José Mariano Neto

Diretora Financeira

- Marialva Alves Borges

Diretora Social

- Eudócia Bomfim Lopes